



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS - 2021

Relatório de Desempenho do Programa
Socioambiental - PLS - Exercício 2021,
apresentado à Diretoria Geral do Tribunal
Regional Eleitoral do Piauí.

Núcleo de Sustentabilidade e de Acessibilidade e Inclusão
Programa TREciclar
TRE-PI



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Dados da Unidade.....	5
Identificação Institucional	5
Organograma Funcional.....	6
2. Responsabilidades da Comissão Socioambiental.....	6
2.1 Competência institucional.....	6
2.2 Objetivos Estratégicos.....	8
2.3 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	9
3. Realizações Institucionais	9
4. Perspectiva Sociedade.....	20
5. Resultados e conclusões na Gestão das atividades Socioambientais	20
RESULTADO DE CONSUMO E GASTO DOS INDICADORES MENSAIS	
– 2021.....	21
RELATÓRIO PLS/2021 – RESOLUÇÕES CNJ Nº 201/2015 (ANTIGA) E	
Nº 400/2021 (ATUAL)	41
ANEXOS	74



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão do PLS (Plano de Logística Sustentável – TREciclar-PI), em atendimento à resolução nº 201/2015, do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, vem apresentar os dados tabulados de gasto e consumo, referentes aos indicadores socioambientais, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí, como: variáveis gerais; papel reciclado e não reciclado, energia elétrica ; copos descartáveis para água e café; água envasada em embalagem plástica; impressão; telefonia móvel e fixa; água e esgoto; gestão de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis; reformas; limpeza; vigilância armada e desarmada; veículos; combustível; quilometragem e capacitação socioambiental, conforme demonstração das planilhas em excel ao longo deste relatório.

Em 16 de junho de 2021 foi criada a Resolução nº 400, do Conselho Nacional de Justiça a qual dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário, revogando portanto, a Resolução CNJ 201, de 03 de março de 2015, que dispôs sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável(PLS-PJ).

Ainda neste ano de 2021, a Resolução TRE nº 429, de 25 de outubro de 2021 alterou a Resolução TRE-PI nº 381, de 31 de janeiro de 2020, que dispôs sobre a extinção de Postos de Atendimento Eleitorais e relocou as funções comissionadas e intituiu o Núcleo Socioambiental, na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, cujo núcleo passou a ser nominado de Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade e Inclusão, este, vinculado à Diretoria Geral deste e. Regional.

O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, quanto Instituição Pública e na qualidade de grande consumidora de recursos naturais e bens e serviços nas suas atividades meio e finalísticas, deve assumir um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade, por meio da sua capacidade regulamentadora e indutora de novos padrões e práticas.

A sustentabilidade deve ser concebida como uma das prioridades para o Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, no que se refere à promoção da cidadania, , da inclusão social, da preservação ambiental, do desenvolvimento sustentável e da conscientização de direitos, deveres e valores, tendo em vista que o Conselho Nacional de Justiça exige a otimização e a racionalidade quanto ao uso sustentável dos recursos ambientais.

O PLS é uma ferramenta de planejamento que permiti estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos



administrativos e encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas, de curto e médio prazos, em contínua implementação com o objetivo de definir, organizar, aprimorar e consolidar as ações de sustentabilidade já desenvolvidas e em desenvolvimento neste TRE.

Convém destacar que o Plano de Logística Sustentável, do TRE-PI, com base na Resolução nº 201/2015 e atualmente, na Resolução nº 400/2021, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, envolve grande complexidade de informações e de atividades, uma vez que contempla vários indicadores socioambientais os quais são monitorados e mensurados o gasto e o consumo, mensalmente e anualmente, conferidos no referido plano de sustentabilidade, o que constitui, na verdade, um programa que demanda diversos projetos que, ao longo dos exercícios, devem atender os propósitos do desenvolvimento sustentável economicamente, socialmente e ambientalmente.

Com a implantação do Plano de Logística Sustentável – PLS, o Tribunal Regional Eleitoral do Piauí vem alinhando suas ações de forma desafiadora aos princípios:

- a) da economicidade, que busca equacionar, da melhor forma, o binômio custo-benefício;
- b) da eficiência, princípio introduzido na Carga Magna de 1988, através da Emenda Constitucional nº 19/1998, que estabelece o dever, para a Administração Pública, de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional;
- c) da sustentabilidade, a fim de viabilizar, para as futuras gerações, a manutenção de um ambiente com boa qualidade de vida.



Foi contemplado ainda no PLS, ações que visam o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público; o uso sustentável de recursos naturais e bens públicos; a redução do impacto negativo das atividades do órgão no meio ambiente com a adequada gestão dos resíduos gerados; a promoção das contratações sustentáveis; a sensibilização e capacitação do corpo funcional, força de trabalho auxiliar e de outras partes interessadas.

O PLS do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, pauta portanto, os seguintes pontos: identificação de ações possíveis para melhoria; definição de iniciativas e de ações para divulgação e conscientização de todo o corpo funcional (servidores/jurisdicionados); e capacitação das áreas envolvidas, as quais, conjuntamente, proporcionarão a eficiência e eficácia na sua implantação e continuidade.

Concluindo, o presente relatório foi elaborado conforme as ações implementadas no decorrer do ano de 2021, em atendimento ao Plano de Logística Sustentável – PLS, o qual foi construído com o intuito de nortear as ações necessárias para viabilizar o alcance dos propósitos almejados na Resolução nº201/2015 e também na Resolução 400/2021, do CNJ, via definição de objetivos, de indicadores, de propostas e ações sustentáveis e de estabelecimento de uma matriz de responsabilidade, na busca de objetividade e de funcionalidade na execução do referido Plano, e para tanto, faz-se necessário o comprometimento efetivo da classe gestora da Instituição e de todo o seu corpo funcional, no intuito de buscar uma consciência mais sustentável, principalmente, quanto ao consumo racional dos recursos públicos, com estímulo à mudança de comportamento através da incorporação de hábitos ecologicamente adequados, para que se possa consolidar a formação de uma cultura de combate ao desperdício, reciclagem, reutilização .

Este Relatório enquadra-se nos moldes recomendados pela Portaria nº 374/2010 e Instruções para elaboração do relatório anual de gestão do TRE/PI, encaminhadas pela Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão – ASPLAN, Unidade vinculada à Diretoria Geral.

1 Dados da Unidade

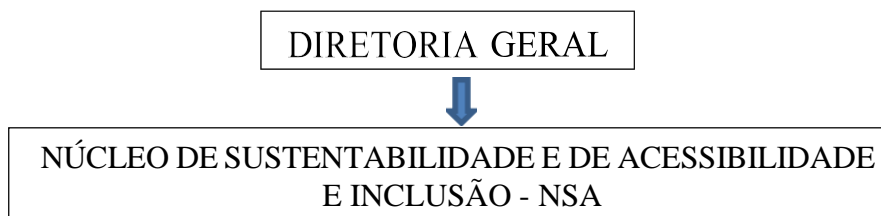
Identificação Institucional

Identificação da Comissão
Denominação completa: NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - PROGRAMA TREciclar
Denominação abreviada: NSA



Principal Atividade: Conscientizar todo o corpo funcional da Secretaria do TRE-PI e das Zonas Eleitorais, bem como a sociedade em geral, no que tange à mudança de hábitos ecologicamente corretos, através de ações voltadas à Sustentabilidade econômica, social e ambiental.			
Telefones/Fax de contato:	2107-9701		-
E-mail: nsa@tre-pi.jus.br			
Página na Intranet/Internet: treciclar http://intra.tre-pi.gov.br/treciclar/treciclar.jsp			
Normas relacionadas à Unidade			
Normas de criação e alteração da Unidade			
Res. 201/2015-CNJ E Res. 400/2021 - CNJ Decreto nº 9.540/2006			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade			
Resolução TRE-PI nº 429, 25/10/2021			
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade			

Organograma Funcional



1.2.1 Organograma descritivo

O Núcleo de Sustentabilidade e de Acessibilidade e Inclusão – NSA é vinculado à Diretoria Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, conforme dispõe a Resolução TRE-PI Nº 429, de 25 de outubro de 2021.

2 Responsabilidades da Comissão Socioambiental

2.1 Competência institucional

O Plano de Logística Sustentável TREciclar constitui-se na principal iniciativa de construção de uma nova sociedade, com atitudes e hábitos coerentes com a sustentabilidade do planeta Terra, com fins de atingir uma



melhor qualidade de vida para às gerações presentes e futuras e à unidade de sustentabilidade compete, consoante o artigo 16, da Resolução 400/2021 , do Conselho Nacional de Justiça:

I – elaborar o PLS em conjunto com as unidades gestoras responsáveis pela execução do PLS;

II – monitorar os indicadores e as metas do PLS;

III – elaborar, em conjunto com as unidades gestoras responsáveis pela execução do PLS, as ações constantes do plano de ações e monitorá-las;

IV – elaborar relatório de desempenho anual do PLS, conforme art.10, contendo:

a) consolidação dos resultados alcançados;

b) evolução do desempenho dos indicadores previstos no Anexo;

c) análise do desempenho dos indicadores e das ações constantes do plano de ações;

V – subsidiar a administração com informações que auxiliem a tomada de decisão sob o aspecto social, ambiental, econômico e cultural;

VI – estimular a reflexão e a mudança dos padrões comportamentais quanto a aquisições, contratações, consumo e gestão documental dos órgãos do Poder

Judiciário, bem como dos quadros de pessoal e auxiliar de cada instituição, em busca de

posturas mais eficientes, eficazes, responsáveis e inclusivas;

VII – fomentar ações, com o apoio da Comissão Gestora do PLS e em conjunto com as unidades gestoras pela execução do PLS, que estimulem:

a) o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público;

b) o uso sustentável de recursos naturais e bens públicos;

c) a redução do impacto negativo das atividades do órgão no meio ambiente com a adequada gestão dos resíduos gerados;

d) a promoção das contratações sustentáveis;

e) a gestão sustentável de documentos e materiais;

f) a sensibilização e capacitação do corpo funcional e de outras partes interessadas;

g) a qualidade de vida no ambiente de trabalho;

h) a promoção da equidade e da diversidade;

i) a inclusão social; e

j) o controle de emissão de dióxido carbono no âmbito do órgão do Poder Judiciário.

§ 1º O uso sustentável de recursos naturais e bens públicos deve ter como objetivo o combate ao desperdício e o consumo consciente, com destaque para a gestão

sustentável de documentos e materiais com a implementação de processo judicial eletrônico e a informatização dos processos e procedimentos administrativos.

§ 2º A adequada gestão dos resíduos gerados deve promover a coleta seletiva, com estímulo a sua redução, ao reuso e à reciclagem de materiais, e à inclusão

socioeconômica dos catadores de resíduos, em consonância com a Política Nacional de

Resíduos Sólidos e as limitações de cada município.

§ 3º A sensibilização e capacitação do corpo funcional e, quando for o



caso, de outras partes interessadas, devem estimular de forma contínua o consumo consciente, a responsabilidade socioambiental, a qualidade de vida, equidade e diversidade no âmbito da instituição, bem como a reflexão para que as pessoas possam

atuar como agentes transformadores em sociedade.

§ 4o A qualidade de vida no ambiente de trabalho deve compreender a valorização, satisfação e inclusão do capital humano das instituições, em ações que estimulem o seu desenvolvimento pessoal e profissional, assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde, em consonância

com o disposto na Resolução CNJ no 207/2015.

§ 5o A promoção da equidade e da diversidade deve se dar por políticas afirmativas não discriminatórias, de forma a assegurar aos quadros de pessoal e auxiliar,

às partes e aos usuários do Poder Judiciário, o pleno respeito à identidade e expressão de

gênero, religião, estado civil, idade, origem social, opinião política, ascendência social,

etnia, e outras condições pessoais.

§ 6o A inclusão social deve se dar por meio de campanhas, programas, parcerias e projetos sociais, que estimulem a interação entre o órgão do Poder Judiciário

e a sociedade e facilitem o acesso à justiça.

§ 7o O controle de emissão de dióxido de carbono dar-se-á pelo uso de fontes de energia renovável, de alternativas à utilização de combustível fóssil e pela realização de campanhas de plantio de árvores, contra o desmatamento e as queimadas nas florestas.

- I – Elaborar e gerenciar o Programa de Gestão Socioambiental, observando as diretrizes estabelecidas no Programa Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente;
- II – Planejar, desenvolver e monitorar ações que visem à inclusão de critérios socioambientais na execução das atividades, aquisição de bens e contratação de serviços;
- III – Estabelecer, anualmente, calendário de eventos voltados para fortalecer a cultura de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável da gestão pública
- IV – Encaminhar à Diretoria Geral, trimestralmente, relatório de acompanhamento e avaliação das ações do Programa de Gestão Socioambiental;
- V- Apresentar à Diretoria Geral, até o quinto dia útil do mês de dezembro, plano de ação e respectiva proposta orçamentária para o exercício subsequente.

2.2 Objetivos Estratégicos



Considerando a necessidade de obtenção de resultados concretos, para uma melhor análise de mudanças, quanto às atitudes e hábitos manifestos pelos servidores, magistrados, terceirizados, requisitados e jurisdicionados do TRE-PI, tabulou-se os dados referentes ao consumo e gastos de materiais de consumo dos indicadores socioambientais, mensais e anuais, para fins de informações ao CNJ.

2.3 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

No decorrer do ano de 2021, o Plano de Logística Sustentável - TREciclar, tabulou, para fins de informação ao CNJ, os gastos e consumo das variáveis, como : variáveis gerais; papel reciclado e não reciclado, energia elétrica ; copos descartáveis para água e café; água envasada em embalagem plástica; impressão; telefonia móvel e fixa; água e esgoto; gestão de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis; reformas; limpeza; vigilância armada e desarmada; veículos; combustível; quilometragem e capacitação socioambiental

Implementação de ações proativas, com vistas a proporcionar uma maior conscientização ambiental junto ao corpo funcional do TRE-PI e à sociedade em geral.

3. Realizações Institucionais

Diante da escala de degradação ambiental que se encontra o planeta, o Núcleo Socioambiental - TREciclar, fundamentado nas normas ambientais estabelecidas no Decreto Presidencial nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis; na Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007, do Conselho Nacional de Justiça, que recomenda aos Tribunais relacionados nos incisos II a VII do art. 92 da Constituição Federal de 1988, que adotem políticas públicas visando à formação e recuperação de um ambiente ecologicamente equilibrado, além da conscientização dos próprios servidores, terceirizados, requisitados e jurisdicionados sobre a necessidade de efetiva proteção ao meio ambiente, na Resolução CNJ nº 400/2021 e na Resolução TRE nº 429/2021, desempenhou ações ambientais junto ao corpo de pessoal que fazem o TRE-PI e junto às demais instituições Públicas Federais, Estaduais e Municipais, no sentido de conscientizá-los da necessidade de um novo padrão de responsabilidade no tocante às atividades econômicas, sociais e ambientais da administração



pública, como:

Abaixo, descrevemos as ações já realizadas, bem como as sugestões de ações sustentáveis a serem implantadas, no TRE-PI, no decorrer do exercício de 2021.

AÇÕES SUSTENTÁVEIS 2021

SUGESTÕES APRESENTADAS – SEI TRE-PI Nº 426-29.2021

1. Implantar soluções que impactem na eficiência energética - substituição de lâmpadas fluorescentes por dispositivos em *led*; utilização de placas fotovoltaicas para captação de energia solar e outras tecnologias limpas para geração de energia;
2. Proceder à revisão das instalações elétricas e propor alterações para redução de consumo;
3. Proceder à revisão do contrato de energia, visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica;
4. Desligar alguns elevadores nos horários de menor movimento e promover campanhas de incentivo ao uso de escadas;
5. Verificar necessidade de substituição de aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos mais modernos e eficientes, respeitadas as normas técnicas vigentes;
6. Reduzir quantidade de lâmpadas, estabelecendo um padrão por m² e estudando a viabilidade de trocar calhas embutidas por calhas “invertidas”;
7. Incluir nos contratos de manutenção predial, a descontaminação e descarte ecologicamente de lâmpadas;
8. Realizar levantamento e monitorar periodicamente a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo;
9. Evitar desperdício de água, com a instalação de descargas e torneiras mais eficientes e com dispositivos economizadores;
10. Dar preferência a sistemas de reuso de água;
11. Incluir nos contratos para cessão de espaço público, que tenham como objeto restaurantes ou lanchonetes, a previsão para que a contratada dê destino



ecologicamente correto ao óleo de cozinha, apresentando relatório mensal dos resíduos gerados;

12. Incluir nos contratos de limpeza, cláusulas para utilização de produtos biodegradáveis, e capacitação e sensibilização periódica das equipes de limpeza para realizarem suas tarefas observando os critérios de sustentabilidade;
13. Definir critérios mínimos para novos contratos de reforma e construção de imóveis, com adoção de medidas para economia de energia nas edificações públicas;
14. Estimular contratações sustentáveis, com a inserção de critérios de sustentabilidade na especificação do objeto.

AÇÕES REALIZADAS

Plano de Ação – Instalação do PEV (Ponto de Entrega Voluntária)

Ação que visa conscientizar os servidores do TER-PI, da necessidade da coleta seletiva, não somente no âmbito institucional, mas também, com relação ao resíduo caseiro, bem como, facilitar ao servidor a entrega do referido resíduo. Of. TER-PI nº 088/2013-DG.

Parceria com a Associação dos Catadores de Materiais RECICLAVEIS

Realizada parceria com Emaús Trapeiros, com fins de doar o resíduo sólido reciclável gerado no âmbito do TRE-PI, com envio do material reciclável coletado no âmbito do TER-PI, de 15 em 15 dias àquela entidade .

Envio do material reciclável

O material reciclável coletado no âmbito do TRE-PI é enviado de 15 em 15 dias para a Associação dos catadores de material reciclável – TRAPEIROS DE EMAÚS, conveniada com o TRE-PI.

PLANO DE AÇÃO - Coletores de resíduos sólidos permanentes -

Realizou-se a distribuição dos coletores(conjugados e personalizados) de resíduos sólidos nas dependências dos prédios Sede e Anexo e do Fórum Eleitoral, conforme o plano de Ação Pesa Tudo - Coleta Seletiva - TRE-PI, SEI Nº 3378-78.2021 .

Tabulação dos indicadores de consumo

Mensalmente e anualmente, é realizada a tabulação dos resultados e diagnósticos do gasto e consumo dos indicadores socioambientais, cujo resultado é encaminhado ao CNJ, através do Questionário socioambiental.



Garrações de água mineral inservível ao TRE-PI

Solicitamos o envio de 190 garrações de água mineral inservíveis ao TRE-PI, à entidade Emaús Trapeiros e 60 para o depósito do TREciclar, estes com fins de utilização, em horta orgânica, neste e. Tribunal, logo quando da elaboração e aprovação do plano de ação – Hortas em Pequenos Espaços – SEI 15122-70.2021

Mnutenção do PEV (Ponto de Entrega Voluntária)

PEV (Ponto de Entrega Voluntária) fica instalado em frente ao Prédio Anexo do TRE-PI, na Praça Des. Edgard Nogueira, para depósito dos resíduos domésticos recicláveis coletados pelos servidores, em suas próprias residências.

Plano de Ação Uma Caneca de Vida

Projeto contemplado com a aquisição da caneca, para todo o corpo funcional do TRE-PI, bem como sua distribuição atendida pelo Termo de Adesão a Uma Caneca De Vida, com o objetivo de unir esforços para conscientização no tocante à eliminação do uso de copo descartável de plástico, ofertando aos servidores e terceirizados uma caneca de fibra de coco sustentável - PAD1217/201528387/34394/2017.

Plano de Ação - Café com Direito Ambiental - 202

Live tansmitida através do YOU TUBE – Objetivo fomentar ações voltadas para Educação, cidadania e ações sustentáveis voltadas a minimizar os impactos ambientais, com : Ciclo de Debates em Direito Ambiental e Políticas Públicas, em parceria com a Universidade Estadual do Piauí – UESPI por meio da Empresa Júnior – CONECJUS

Plano de Ação “Sombrear Para Melhorar”

Arborização do Canteiro Central da Praça Des. Edgard Nogueira, bem como, o estacionamento em sua volta, com plantação e distribuição de mudas ornamentais e frutíferas aos funcionários do TRE-PI, com parceria do TRE-PI e a Prefeitura Municipal de Teresina - SDU/Centro – Norte e TRE-PI - SEI Nº 17.177-91.2021.

Plano de Ação "Uso e descarte ambientalmente correto dos EPIS - Prevenção ao Novo Coronavírus - Eleições Suplementares 2021 – Juazeiro-PI

Plano de ação implantado nas Eleições Suplementares do Município de Juazeiro - PI , Termo Judicial da 34 ZE, no dia 03, de outubro 2021 – SEI nº 14109-36.2021 e SEI nº 3378-78.2021.

Plano de Ação "Pesa Tudo – Município de Juazeiro PI

Plano de Ação "Pesa Tudo", elaborado para aperfeiçoar a coleta seletiva dos resíduos sólidos (orgânico, vidro, papel e metal), gerados no âmbito do Cartório Eleitoral Da 34ª ZE – CASTELO DO PIAUÍ, bem como distribuição de canecas de vida para servidores e terceirizados daquela zona eleitoral. SEI nº 3378-78.2021.



Realização de estudos – Usina fotovoltaica

Adoção de providências com vistas ao atendimento das recomendações do Conselho Nacional de Justiça e praticas sustentáveis sugeridas pelo NSA – TRE-PI quanto ao desenvolvimento sustentável, e endosso dos estudos que estão sendo realizados pela SAOF referentes à implantação de Usina Fotovoltaica, a ser instalada no imóvel do Fórum Eleitoral de Teresina, inclusive quanto às tratativas com o Tribunal de Justiça do Estado a fim de elaborar o necessário Projeto Elétrico para tal finalidade.

Sistema de Gastos – Indicadores Socioambientais

Solicitação de realização de melhorias no atual sistema de gastos, de modo a contemplar todas as variáveis definidas na Resolução CNJ nº 201/2015, anexa Solicitação de Desenvolvimento de Sistemas (SEI Nº 22580-75.2020).

Plano de Ação – “ Natal – TRE SOLIDÁRIO”

TRE-PI/2021 – Confraternização de Natal com os servidores e terceirizados do TRE-PI e Ação solidária realizada em prol dos idosos do Abrigo São Lucas, em Teresina-PI e do Projeto “Toca dos Gatos” para ajuda aos animais vulneráveis - SEI Nº 17.177-91.2021.

Ações para Implementação

Sistema de Gastos – Indicadores Socioambientais

Realização de melhorias no atual sistema de gastos junto à STI, com fins de contemplar todas as variáveis definidas na Resolução CNJ nº 201/2015, anexa Solicitação de Desenvolvimento de Sistemas (SEI Nº 22580-75.2020).

Projeto Conta Gotas

Projeto executado em sua maior parte. Tratou-se de investimento na substituição de válvulas de descargas para o modelo "dual flux". Os resultados já foram percebidos diretamente no consumo de água dos prédios da Secretaria do TRE-PI. Porém ainda faltam instalar válvulas nos banheiros do prédio mais antigo; PAD 2727/2012.

Projeto Chuva Seca

Projeto autorizado, porém, dependente de execução de estudo arquitetônico. Trata-se de um esforço voltado para o aproveitamento da água gerada pelos equipamentos de ar condicionado, coletando para um reservatório via gravidade para servir de uso na limpeza bruta de áreas da Secretaria do TRE-PI; PAD 50630/5040953865/-2015.

Projeto Vagalume

Projeto em fase de execução. Trata-se de um esforço para instalar sensores de presença nos banheiros. Consta instalação nos banheiros reformados e adaptados para acessibilidade. PAD50397/5063053702/-2015.



Projeto Atiáia

Projeto em execução. Trata-se de um esforço voltado para aquisição de luminárias tubulares de *led* para substituição das lâmpadas fluorescentes convencionais. O projeto teve início com a aquisição de 70 lâmpadas *leds* para a substituição das luminárias fluorescentes nas áreas de circulação do TRE-PI; PAD55981/, conforme Processo PAD nº 1442/2017e docPAD nº 67018/2017.

Plano de Ação de Regulamentação do Consumo de Papel A4

Projeto em execução. Trata-se do estabelecimento de metas para o consumo de papel A4, mediante o estabelecimento de contas de consumo, conforme a média histórica das unidades e regulamentado via Portaria da Presidência TRE-PI nº 425/2015.



MEDIDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL APRESENTADAS AO LONGO DO ANO

BOAS PRÁTICAS NA ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA

CONSERVAR ENERGIA é eliminar desperdícios, é usufruir de tudo que a energia elétrica proporciona, sem gastos desnecessários.

CONSERVAÇÃO é o uso racional, buscando o máximo de desempenho com o mínimo de consumo. É uma atitude moderna, aplicada no mundo desenvolvido como medida lógica e consciente.

ILUMINAÇÃO - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Instruir os servidores para desligar as luzes das salas desocupadas
- 2- Durante a limpeza, instruir os terceirizados a acender apenas as luzes das salas onde estão trabalhando.
- 3- Apagar as luzes, quando possível, das áreas externas
- 4- Usar a luz natural sempre que possível

ILUMINAÇÃO - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Substituir luminárias antiquadas ou quebradas por luminárias modernas de fácil limpeza e que utilizem lâmpadas com características de boa eficiência energética e mais sustentável, como as lâmpadas de LEDS;
- 2- Instalar interruptores, de forma a permitir o desligamento parcial das lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- 3- Instalar lâmpadas individuais para serem usadas em pontos isolados do ambiente, quando este for amplo e não permitir o uso parcial da iluminação;
- 4- Instalar sensores de presença nas salas de reuniões, corredores e banheiros;
- 5- Palestras e orientações para os usuários com vistas à conscientização quanto à economia de energia elétrica.



ELEVADORES - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Verificar o horário de menor movimento e operar apenas um dos elevadores do prédio;
- 2- Conscientizar os servidores para ao “chamarem” os elevadores, acionarem um único elevador;
- 3- Estabelecer um programa de atendimento dos andares pares por um elevador e os ímpares por outro;
- 4- Instalação de um sistema inteligente de elevadores para evitar a circulação desnecessária.

AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Manter limpa a torre de refrigeração para minimizar as quedas de pressão de ar e de água
- 2- Fazer a manutenção dos ventiladores e bombas;
- 3- Não deixar as áreas com ar-condicionado expostas diretamente ao sol, colocando cortinas ou persianas nas janelas ou proteção similar;
- 4- Manter os trocadores de calor limpos para permitir melhor ventilação;
- 5- Ligar os aparelhos de ar somente quando necessários;
- 6- Reduzir o uso dos sistemas de ar-condicionado em áreas ocupadas por pequenos períodos de tempo ou uso pouco frequente.
- 7- Fechar janelas e portas quando ligados os aparelhos de ar condicionado, pois do contrário há desperdício de energia;
- 8- Havendo várias unidades de ar-condicionado no mesmo ambiente, utilizar apenas alguns aparelhos em funcionamento;
- 9- Quando possível, desligar os sistemas de ar condicionado durante a última hora de ocupação, especialmente nas áreas destinadas aos trabalhos administrativos;
- 10- Manter lubrificados os mancais dos motores e todas as partes móveis do ar condicionado de acordo com as recomendações dos fabricantes;
- 11- Manter totalmente limpas as unidades de ventilação para permitir operações mais eficientes;
- 12- Limpar frequentemente os filtros do sistema de ventilação para aumentar a eficiência global do sistema de ar condicionado;
- 13- Reajustar para cima os termostatos do aparelho de ar condicionado;
- 14- Remover as obstruções que restringirem a livre circulação do ar através das unidades de aquecimento e refrigeração;
- 15- Manter os radiadores livres de sujeira e poeira



AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Substituição da central de ar condicionado do prédio anexo por aparelhos tipo splits;
- 2- Substituições dos aparelhos de ar condicionado antiquados por aparelhos mais modernos e eficientes;
- 3- Em sistema de ar condicionado de grande porte, automatizar o controle de aquecimento e refrigeração;
- 4- Isolar termicamente as tubulações, tanques e etc., existentes. Espessuras econômicas podem ser fornecidas por empresa especializada;
- 5- Instalar termostatos para controlar cada um dos equipamentos de aquecimento e refrigeração;
- 6- Uma vez por ano, calibrar, através de teste de precisão, todos os instrumentos (termômetros, manômetros, termostatos, etc.
- 7- Construir coberturas sobre sistemas instalados ao ar livre para reduzir a radiação e evitar perdas nos dutos expostos. Limpar periodicamente todos os componentes dos aquecedores e refrigeradores;
- 8- Instalação de um sistema inteligente de elevadores para evitar a circulação desnecessária.

BOAS PRÁTICAS PARA ECONOMIA DE ÁGUA

A implementação do uso racional da água consiste em sistematizar as intervenções que devem ser realizadas em uma edificação de tal forma que as ações de redução do consumo sejam resultantes de amplo conhecimento do sistema, garantindo sempre a qualidade necessária para a realização das atividades consumidoras com o mínimo de desperdício.

ECONOMIA DE ÁGUA - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

Nas áreas de jardins

- 1- Irrigar as plantas sempre pela manhã cedinho para diminuir a evaporação conservando as plantas molhadas por mais tempo.

Nas áreas de limpeza

- 1- Evitar lavar pisos. Portanto quando necessário, usar pano úmido;
- 2- Usar vassoura ao invés de mangueiras para lavar calçadas e pátios;
- 3- Utilizar produtos químicos de limpeza que dispensam o uso de água.

Frota de veículos

- 1- Lavar carros oficiais com menor frequência ou à seco.



Sanitários

- 1- Manter a torneira fechada no momento da escovação dos dentes, de lavar o rosto e ensaboar as mãos;
- 2- Não jogar lixo no vaso sanitário;
- 3- Usar devidamente as válvulas de dupla ação e não apertar além do tempo necessário;
- 4- Não acionar a descarga sem necessidade.

Copa e cantina

- 1- Retirar os restos de comida e jogá-los no lixo comum antes de lavar os pratos e panelas
- 2- Manter a torneira fechada ao ensaboar as louças

Infraestrutura

- 1- Comunicar imediatamente eventuais vazamentos de encanação, torneiras ou vasos sanitários ao setor responsável para providenciar o conserto;
- 2- Realizar inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, na busca de vazamentos;
- 3- Colocar garrafa pet preenchida com areia/pedras dentro das caixas acopladas aos vasos sanitários, a fim de reduzir a vazão da descarga;
- 4- Sinalização de boas práticas em áreas comuns.

ECONOMIA DE ÁGUA - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Projetar um jardim sustentável com espécies de plantas resistentes à seca;
- 2- Instalar equipamentos economizadores de água, como: restritor, regulador e arejador de vazão nas torneiras;
- 3- Substituir as torneiras comuns por dispositivos com temporizador ou sensor de presença das mãos;
- 4- Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos sanitários;
- 5- Instalar cisternas para o aproveitamento de águas pluviais;
- 6- Substituir válvulas do tipo hidra comum pelas eco-eficientes ou por caixas acopladas com mecanismo de duplo acionamento;
- 7- Palestras e orientações para os usuários com vistas à conscientização quanto ao uso racional da água.

ECONOMIA DE COPOS DESCARTÁVEIS - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Substituir os copos descartáveis por copos, canecas ou garrafas de uso permanente de propriedade do servidor.

ECONOMIA DE COPOS DESCARTÁVEIS - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Campanhas de doação de copos, canecas ou garrafas de uso permanente, promovidas pela Instituição para evitar o uso de copos descartáveis.



Normativos Existentes

-Ato normativo proibindo o uso de copos descartáveis para água e café pelos servidores, com fornecimento apenas em áreas de circulação de visitantes e usuários externos, a exemplo de:

- Superior Tribunal de Justiça -
- Estado de Pernambuco – Projeto de Lei Ordinária nº 278/2019;
- Tribunal Regional de Tocantins – Portaria nº 359, de 29/05/2019.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Campanhas de conscientização para a devida coleta seletiva, com fins de encaminhamento do resíduo sólido à reciclagem;
- 2- Pesagem dos resíduos recicláveis e não recicláveis pelo setor de limpeza, com fornecimento dos dados ao Núcleo socioambiental, para prestar a devida informação ao CNJ, através do Questionário Socioambiental-CNJ;
- 3- Campanhas de conscientização do consumo consciente para evitar a geração de resíduos.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Aquisição de coletores conjugados e personalizados para instalação nas Unidades do TRE-PI
- 2- Aquisição de sacos personalizados por cores referentes ao tipo de resíduo (orgânico-preto, vidro-verde, papel-azul, plástico-vermelho e metal-amarelo) para a coleta seletiva.

ECONOMIA DE PAPEL - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Realizar campanhas de conscientização quanto ao consumo consciente do papel;
- 2- Fazer impressões de frente e verso;
- 3- Imprimir apenas o que for realmente necessário;
- 4- Adotar a tecnologia a seu favor;
- 5- Transformar conteúdos impressos em digitais;
- 6- Reutilizar papéis impressos quando possível.

ECONOMIA DE PAPEL - MEDIDAS QUE REQUEREM INVESTIMENTOS

- 1- Instalar o *outsourcing* de impressão que funciona em parques de impressão para reduzir os gastos e aumentar a qualidade das impressões, com o intuito de melhorar e controlar o consumo das unidades;
- 2- Aquisição de impressoras modernas e eficientes.

VEÍCULOS - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREREM INVESTIMENTOS

- 1- Ficar atento às manutenções preventivas de forma periódica e pontual;
- 2- Não manter os veículos de forma ociosa;
- 3- Não utilizar combustíveis adulterados.



VEÍCULOS - MEDIDAS QUE REQUEREREM INVESTIMENTOS

- 1- Calibrar regularmente os pneus;
- 2- Realizar o realinhamento e balanceamento das rodas;
- 3- Fazer a troca de óleo e do filtro, observando os períodos regulares e pontuais;
- 4- Realizar aquisição de veículos modernos e sustentáveis.

COMBUSTÍVEL - MEDIDAS QUE NÃO REQUEREREM INVESTIMENTOS

- 1- Não forçar o motor, acelerando demais o carro, subindo excessivamente os giros do motor para ultrapassagens difíceis;
- 2- Atentar para a manutenção das velas periodicamente, ou seja, a cada 10 mil quilômetros;
- 3- Calibrar regularmente os pneus de forma correta;
- 4- Não sobrecarregar o veículo, fazendo um planejamento adequado do trajeto das entregas;
- 5- Atentar para a troca das marchas na hora certa, ou seja, não usar marchas mais baixas em alta rotação;
- 6- Fechar os vidros dos veículos;
- 7- Aproveitar os semáforos para economizar energia;
- 8- Evitar o ponto morto;
- 9- Não utilizar combustível adulterado;
- 10- Atentar para regular manutenção dos filtros de ar e de combustível.

COMBUSTÍVEL - MEDIDAS QUE REQUEREREM INVESTIMENTOS

- 1- Realizar aquisição de veículos modernos e sustentáveis
- 2- Utilizar combustível de boa qualidade e sustentável

4. PERSPECTIVA SOCIEDADE

O Plano de Logística Sustentável - TREciclar busca implantar uma nova ética cultural, com princípios, hábitos e uma postura socioambientalmente correta, para a manutenção do equilíbrio ecológico, assegurando o bem estar econômico, social e ambiental, pilares da sustentabilidade.

5. RESULTADOS E CONCLUSÕES NA GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE

O presente relatório apresenta as principais ações executadas pela Comissão do Plano de Logística Sustentável - TREciclar, durante o ano de 2021,



de forma sintetizada, as quais buscaram estabelecer as bases de uma metodologia de conscientização em torno da adoção de mudanças de hábitos e atitudes, que propiciassem aferir resultados positivos quanto a uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho e também no seio da sociedade.

Os dados referentes aos indicadores foram aferidos por documentos administrativos (faturas e recibos) constantes das unidades deste Regional, para fins de anotações e informações ao Conselho Nacional de Justiça.

RESULTADO CONSUMO E GASTO DOS INDICADORES MENSAIS - 2021

PAPEL

CPP Consumo de Papel Próprio

O quê mede:

Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo TRE-PI.

Unidade de medida:

Resmas

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CPNRP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPRP	1.095	109	111	38	76	95	84	121	685	105	110	425	3.054
CPP	1.095	109	111	38	76	95	84	121	685	105	110	425	3.054
CPP (12)	13.140	1.308	1.332	456	912	1.140	1.010	1.452	8.220	1.260	1.320	5.100	5.100
FTT	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844
iCpP	15,57	1,55	1,58	0,54	1,08	1,35	1,20	1,72	9,74	1,49	1,56	6,04	6,04
META	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23

CPNRP: Consumo de papel não-reciclado próprio

CPRP: Consumo de papel reciclado próprio

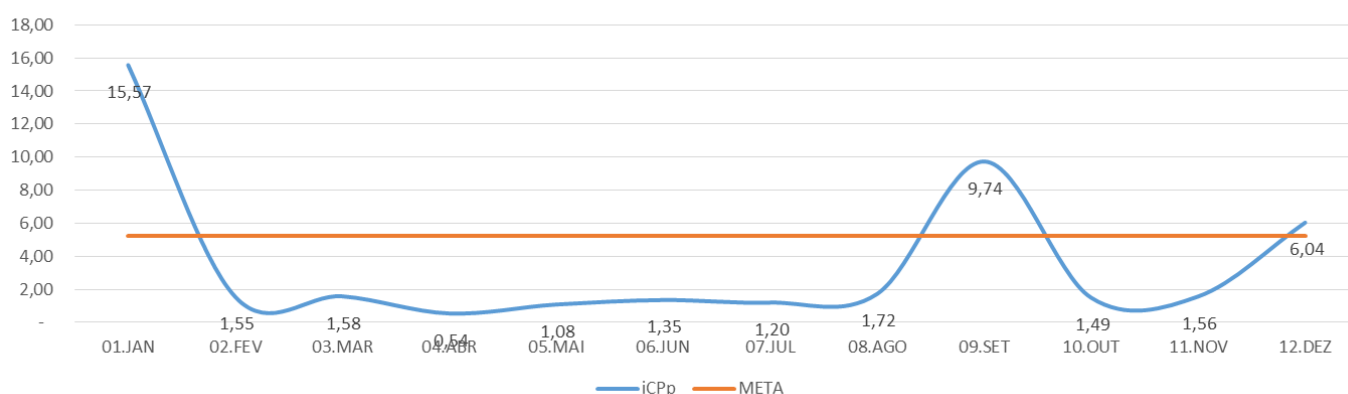
CPP: Consumo de papel próprio

CPP (12): Consumo de papel próprio projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT: Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

iCpP: Índice de Consumo de Papel Próprio

Consumo de Papel Próprio





CPT Consumo de Papel Total

O quê mede:

Quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado.

Unidade de medida:

Resmas

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CPP	1.095	109	111	38	76	95	84	121	685	105	110	425	3.054
CPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPT	1.095	109	111	38	76	95	84	121	685	105	110	425	3.054

CPP: Consumo de papel próprio
CPC: Consumo de papel contratado
CPT: Consumo de papel total

GPP Gasto com Papel Próprio

O quê mede:

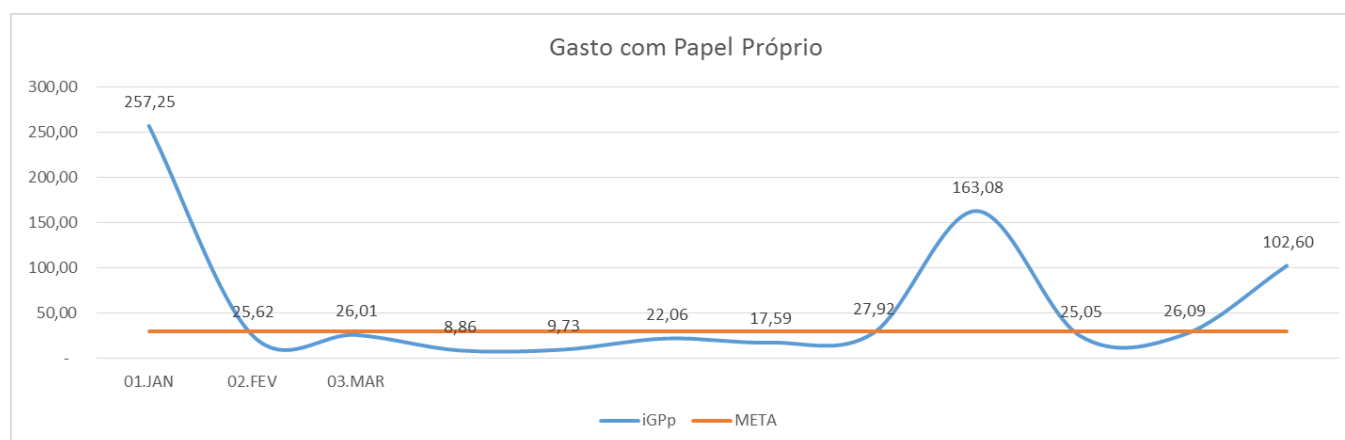
Despesa total realizada pelo TRE-PI com a aquisição de resmas de papel.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GPNRP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
GPRP	R\$ 18.094	R\$ 1.802	R\$ 1.830	R\$ 623	R\$ 684	R\$ 1.551	R\$ 1.237	R\$ 1.964	R\$ 11.470	R\$ 1.762	R\$ 1.835	R\$ 7.216	R\$ 50.068
GPP	R\$ 18.094	R\$ 1.802	R\$ 1.830	R\$ 623	R\$ 684	R\$ 1.551	R\$ 1.237	R\$ 1.964	R\$ 11.470	R\$ 1.762	R\$ 1.835	R\$ 7.216	R\$ 50.068
GPP (12)	R\$ 217.122	R\$ 21.623	R\$ 21.955	R\$ 7.476	R\$ 8.213	R\$ 18.616	R\$ 14.846	R\$ 23.562	R\$ 137.643	R\$ 21.143	R\$ 22.019	R\$ 86.598	R\$ 86.598
FTT	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844
iGPp	257,25	25,62	26,01	8,86	9,73	22,06	17,59	27,92	163,08	25,05	26,09	102,60	102,60
META	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02	30,02

GPNRP Gasto com papel não-reciclado próprio
GPRP Gasto com papel reciclado próprio
GPP Gasto com papel próprio
GPP (12) Consumo de papel próprio projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior
FTT: Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares
iGPp Índice de Gasto com Papel Próprio





COPOS DESCARTÁVEIS

CCT Consumo de Copos Descartáveis Total

O quê mede:

Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e de café.

Unidade de medida:

Cento de copos

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CCA	316	176	189	50	269	139	161	236	193	198	177	130	2.234
CCC	28	18	17	-	10	-	20	20	36	43	810	16	1.018
CCT	344	194	206	50	279	139	181	256	229	241	987	146	3.252
CCT (12)	4.128	2.328	2.472	600	3.348	1.668	2.172	3.072	2.748	2.892	11.844	1.752	1.752
FTT	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844
iCct	4,89	2,76	2,93	0,71	3,97	1,98	2,57	3,64	3,26	3,43	14,03	2,08	2,08
META	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00

CCA Consumo de copos descartáveis para água

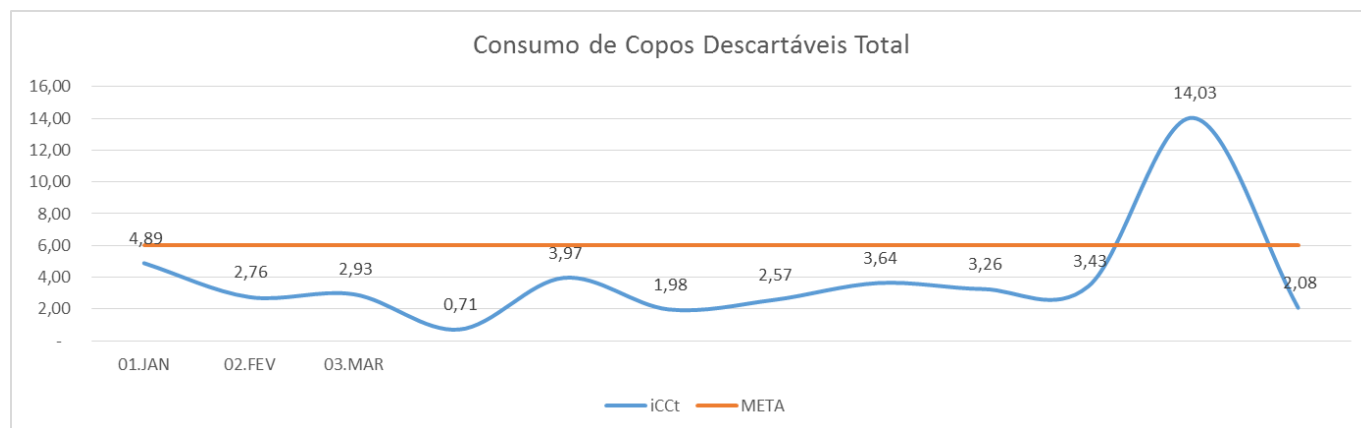
CCC Consumo de copos descartáveis para café

CCT Consumo de copos descartáveis total

CCT (12) Consumo de Copos Descartáveis Total projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

iCct Índice de Consumo de Copos Descartáveis Total





GCT | Gastos com Copos Descartáveis Total

O quê mede:

Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis para água e para café.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GCA	R\$ 1.280	R\$ 713	R\$ 765	R\$ 203	R\$ 684	R\$ 563	R\$ 652	R\$ 956	R\$ 782	R\$ 802	R\$ 717	R\$ 527	R\$ 8.643
GCC	R\$ 40	R\$ 26	R\$ 24	R\$ -	R\$ 14	R\$ -	R\$ 28	R\$ 28	R\$ 51	R\$ 60	R\$ 1.360	R\$ 27	R\$ 1.659
GCT	R\$ 1.320	R\$ 739	R\$ 790	R\$ 203	R\$ 699	R\$ 563	R\$ 680	R\$ 984	R\$ 832	R\$ 862	R\$ 2.077	R\$ 553	R\$ 10.302
GCT (12)	R\$ 15.840	R\$ 8.864	R\$ 9.478	R\$ 2.430	R\$ 8.386	R\$ 6.755	R\$ 8.162	R\$ 11.807	R\$ 9.987	R\$ 10.349	R\$ 24.923	R\$ 6.637	R\$ 6.637
FTT	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844
iGCT	18,77	10,50	11,23	2,88	9,94	8,00	9,67	13,99	11,83	12,26	29,53	7,86	7,86
META	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21	9,21

GCA Gastos com copos descartáveis para água

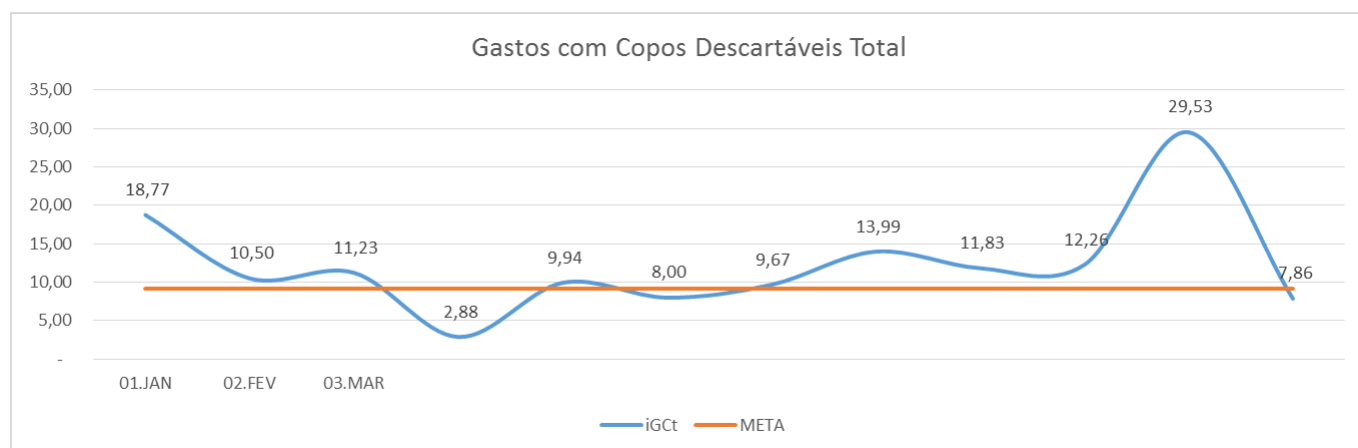
GCC Gastos com copos descartáveis para café

GCT Gastos com copos descartáveis total

GCT (12) Gasto com Copos Descartáveis Total projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

iGCT Índice de Gasto com Copos Descartáveis Total





TELEFONIA

GRTf | Gasto Relativo com Telefonia Fixa

O quê mede:

Despesa realizada com telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas.

Unidade de medida:

Reais/Linha telefônica fixa

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GTF	R\$ 10.771	R\$ 9.743	R\$ 8.765	R\$ 8.774	R\$ 9.483	R\$ 9.832	R\$ 9.314	R\$ 9.159	R\$ 9.169	R\$ 9.158	R\$ 8.968	R\$ 8.123	R\$ 111.258
GTF (12)	R\$ 129.247	R\$ 116.916	R\$ 105.185	R\$ 105.286	R\$ 113.793	R\$ 117.981	R\$ 111.766	R\$ 109.903	R\$ 110.026	R\$ 109.894	R\$ 107.620	R\$ 97.475	R\$ 97.475
LTf	488	486	486	486	486	486	486	486	486	483	483	483	483
GRTf	265	241	216	217	234	243	230	226	226	228	223	202	202
META	671	671	671	671	671	671	671	671	671	671	671	671	671

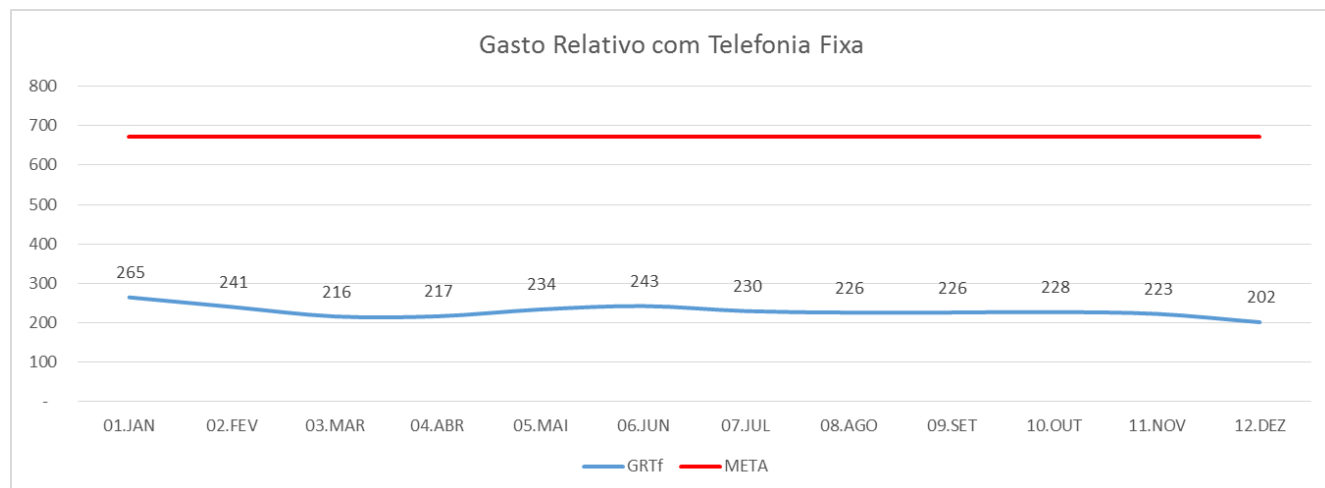
GTF Gasto com telefonia fixa

GTF (12) Gasto com telefonia fixa projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

LTf Linhas telefônicas fixas

GRTf Gasto relativo com telefonia fixa

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





GRTm Gasto Relativo com Telefonia Móvel

O quê mede:

Despesa realizada com telefonia móvel inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas móveis. Considerados gastos com voz, dados e assinatura.

Unidade de medida:

Reais/Linha telefônica móvel

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GTm	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 6.412	R\$ 3.420	R\$ -	R\$ 67.538
GTm (12)	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 76.942	R\$ 41.036	R\$ -	R\$ 41.036
LTm	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62
GRTm	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	1.241	662	-	662
META	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308	1.308

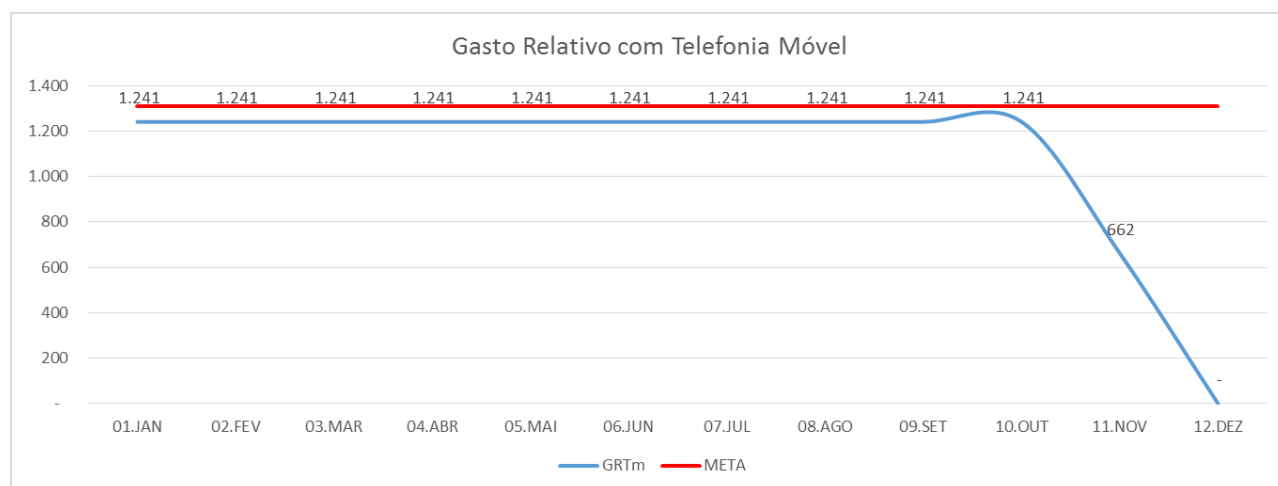
GTm Gasto com telefonia móvel

GTm (12) Gasto com telefonia móvel projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

LTm Linhas telefônicas móveis

GRTm Gasto relativo com telefonia móvel

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





ENERGIA ELÉTRICA

CRE | Consumo Relativo de Energia Elétrica

O quê mede:

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

Unidade de medida:

kWh/m²

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CE	159.938	178.171	137.820	103.691	124.997	142.791	149.725	159.761	175.383	172.112	131.556	195.337	1.831.282
CE (12)	1.919.256	2.138.052	1.653.840	1.244.292	1.499.964	1.713.494	1.796.700	1.917.132	2.104.593	2.065.344	1.578.671	2.344.050	2.344.050
m2Total	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897
CRE	39,25	43,73	33,82	25,45	30,68	35,04	36,74	39,21	43,04	42,24	32,29	47,94	
META	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92

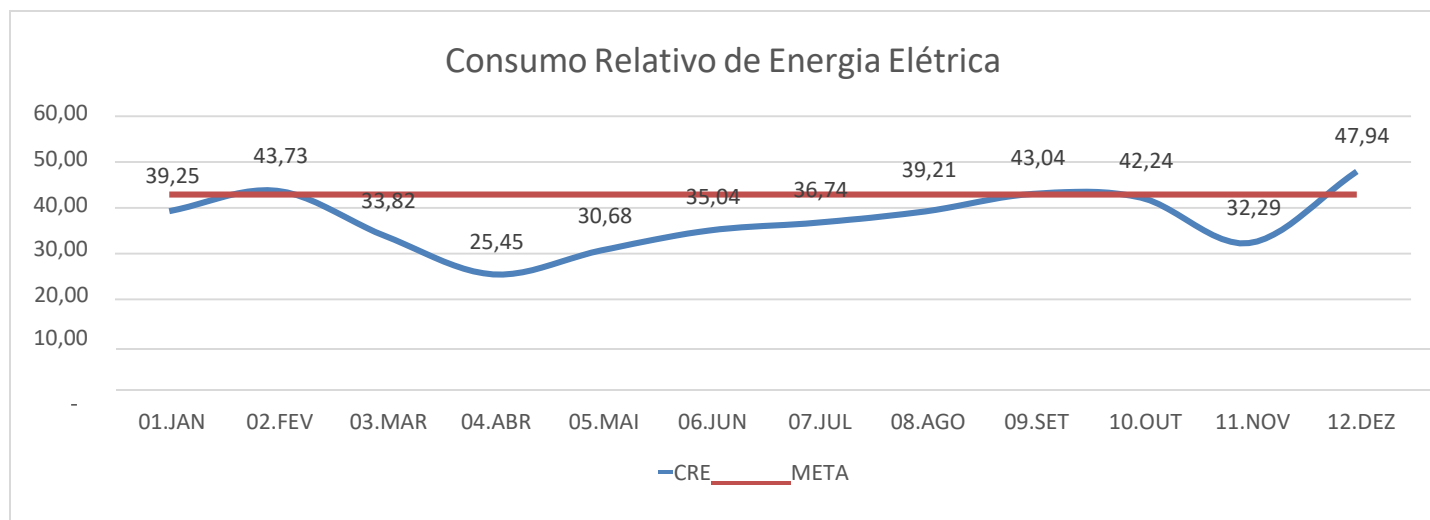
CE Consumo de energia elétrica

CE (12) Consumo de energia elétrica projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

m2Total Área total em metros quadrados

CRE Consumo relativo com energia elétrica

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





GRE Gasto Relativo com Energia Elétrica

O quê mede:

Gasto total com energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

Unidade de medida:

Reais/m²

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GE	122.288	144.932	107.169	81.306	101.597	119.355	131.678	141.802	163.030	160.533	157.737	208.864	1.640.289
GE (12)	1.467.451	1.739.187	1.286.025	975.666	1.219.162	1.432.266	1.580.133	1.701.622	1.956.355	1.926.395	1.892.839	2.506.368	2.506.368
m2Total	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897
GRE	30,01	35,57	26,30	19,95	24,93	29,29	32,32	34,80	40,01	39,40	38,71	51,26	51,26
META	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56	25,56

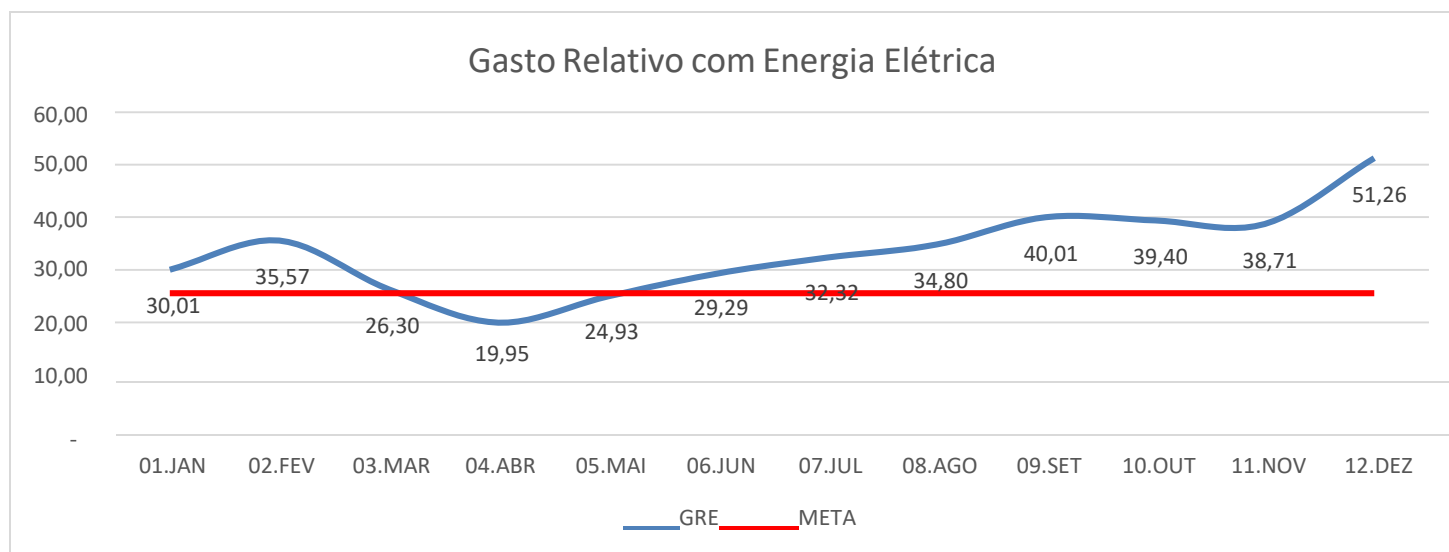
GE Gasto com energia elétrica

CE (12) Gasto com energia elétrica projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

m2Total Área total em metros quadrados

GRE Gasto relativo com energia elétrica

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





ÁGUA E ESGOTO

CRA Consumo Relativo de Água

O quê mede:

Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

Unidade de medida:

m^3/m^2

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CA	1.162	1.761	2.665	1.155	951	976	1.055	1.068	1.016	2.386	1.046	1.167	16.408
CA (12)	13.944	21.132	31.980	13.860	11.412	11.712	12.660	12.816	12.192	28.634	12.548	14.004	14.004
m2Total	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897
CRA	0,29	0,43	0,65	0,28	0,23	0,24	0,26	0,26	0,25	0,59	0,26	0,29	0,29
META	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35

CA Consumo de água

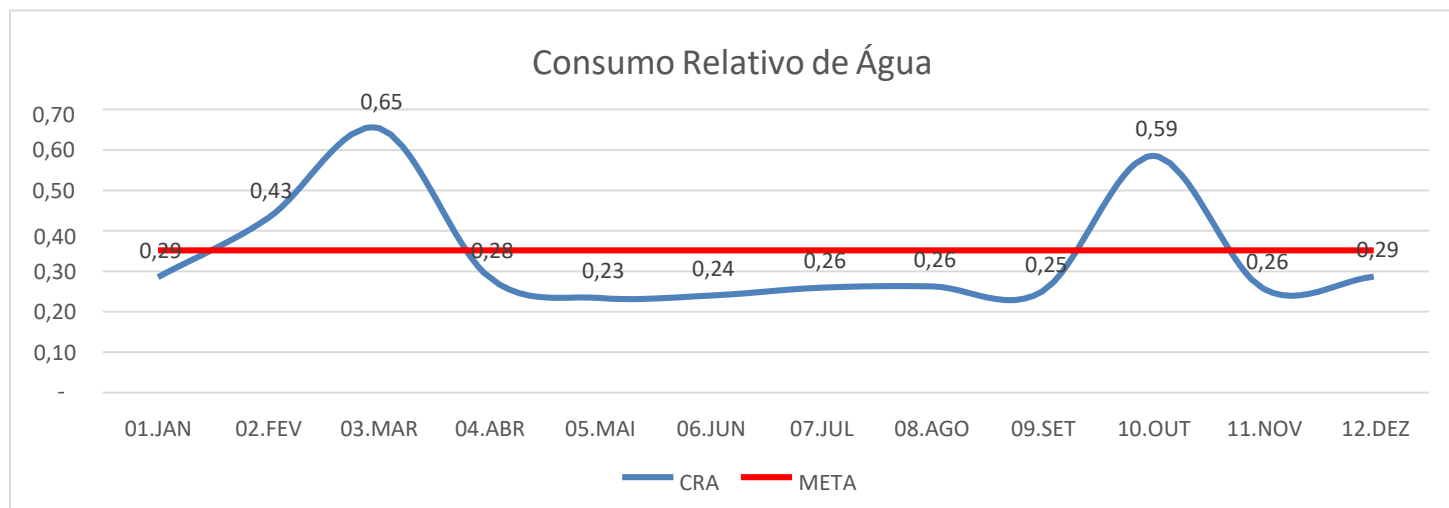
m2Total Área total em metros quadrados

CA (12) Consumo de água projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

m2Total Área total em metros quadrados

CRA Consumo relativo de água

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





GRA Gasto Relativo de Água

O quê mede:

Gasto total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

Unidade de medida:

Reais/m²

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GA	12.861	12.291	14.172	15.900	11.152	11.352	13.322	13.813	13.241	15.179	13.534	15.020	161.837
GA (12)	154.333	147.487	170.068	190.804	133.830	136.221	159.858	165.760	158.894	182.145	162.404	180.237	180.237
m2Total	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897	48.897
GRA	3,16	3,02	3,48	3,90	2,74	2,79	3,27	3,39	3,25	3,73	3,32	3,69	3,69
META	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79	3,79

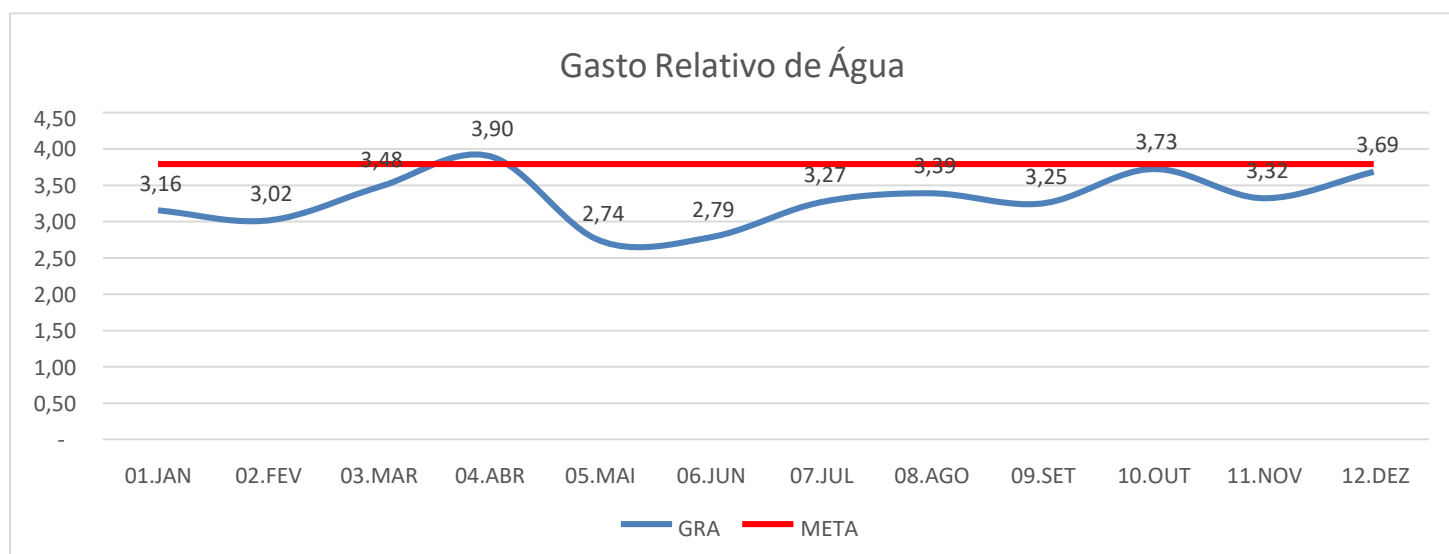
GA Gasto com água

GE (12) Gasto com água projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

m2Total Área total em metros quadrados

GRA Gasto relativo com energia elétrica

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





GESTÃO DE RESÍDUOS

TMR Total de Materiais Destinados à Reciclagem

O quê mede:

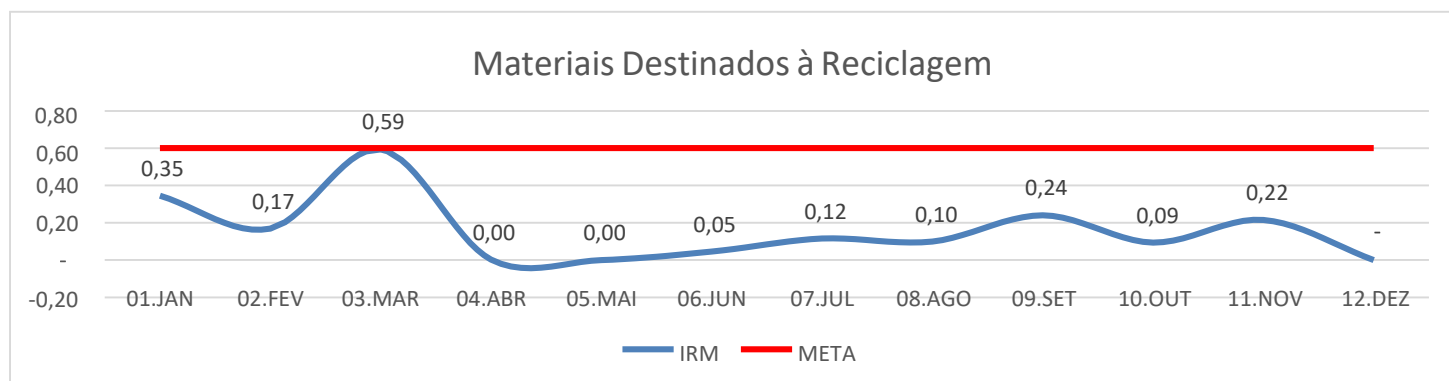
Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

Unidade de medida:

Quilogramas

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
DPA	80	173	110	1	0	76	37	53	239	78	201	68	1.114
DPL	-	-	-	-	-	-	116	141	259	104	267	15	902
DMT	-	-	-	-	-	-	-	1	10	4	4	11	30
DVD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGE	80	173	110	1	0	76	152	194	508	185	472	94	2.046
TMR	161	346	219	3	0	151	305	388	1.017	371	944	187	4.091
TRNR	465	2.047	369	868	1.679	3.311	2.634	3.894	4.234	3.939	4.391	-	27.831
IRM	0,35	0,17	0,59	0,00	0,00	0,05	0,12	0,10	0,24	0,09	0,22	-	0,15
META	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60

DPA	Destinação de papel	CGE	Coleta geral
DPL	Destinação de plásticos	TMR	Total de materiais destinados a reciclagem
DMT	Destinação de metais	TRNR	Total de recicláveis e não recicláveis
DVD	Destinação de vidros		





VEÍCULOS

Km Quilometragem

O quê mede:

Quilometragem total de veículos próprios ou locados.

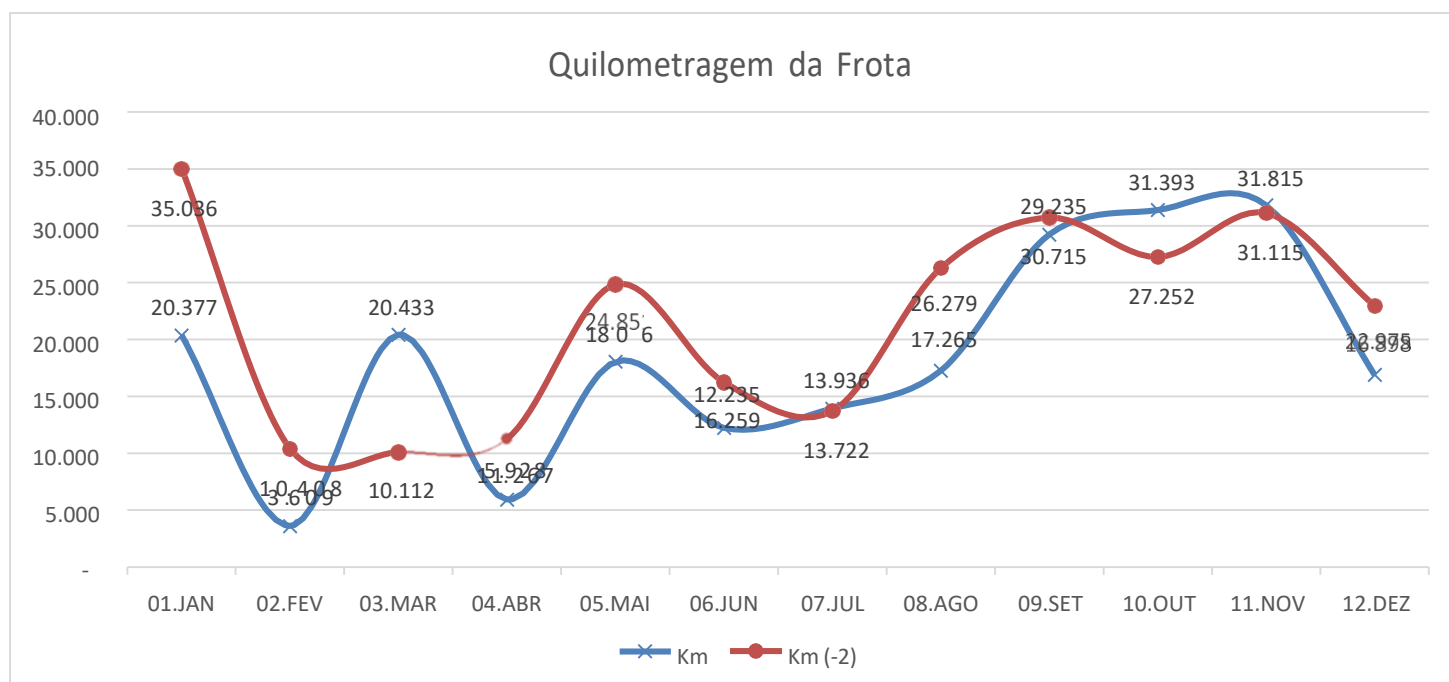
Unidade de medida:

Km

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
Km	20.377	3.609	20.433	5.928	18.056	12.235	13.936	17.265	29.235	31.393	31.815	16.898	221.180
Km (-2)	35.036	10.408	10.112	11.267	24.851	16.259	13.722	26.279	30.715	27.252	31.115	22.975	259.991

Km Quilometragem

Km (-2) Quilometragem do exercício correspondente anterior





O quê mede:

Despesa média realizada com manutenção de veículos pela quantidade de viaturas da frota.

Unidade de medida:

Reais/Veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
VG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VEt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VF	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
VD	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
VGN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QVe	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49
Gmv	R\$ 8.611	R\$ 24.761	R\$ 8.222	R\$ 14.052	R\$ 18.608	R\$ 31.401	R\$ 10.995	R\$ 11.472	R\$ 8.409	R\$ 30.711	R\$ 14.948	R\$ 25.771	R\$ 207.961
GRmv	R\$ 176	R\$ 505	R\$ 168	R\$ 287	R\$ 380	R\$ 641	R\$ 224	R\$ 234	R\$ 172	R\$ 627	R\$ 305	R\$ 526	R\$ 4.244
GRmv (12)	R\$ 2.109	R\$ 6.064	R\$ 2.014	R\$ 3.441	R\$ 4.557	R\$ 7.690	R\$ 2.693	R\$ 2.809	R\$ 2.059	R\$ 7.521	R\$ 3.661	R\$ 6.311	R\$ 6.311
META	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133	R\$ 5.133

VG Veículos a gasolina

VEt Veículos a etanol

VF Veículos flex

VD Veículos a Diesel

VGN Veículos a gás natural

VH Veículos híbridos

VEI Veículos elétricos

QVe Quantidade de veículos

Gmv Gasto com manutenção de veículos

GRmv Gasto relativo co manutenção de veículos

GRmv (12) Gasto com manutenção de veículos projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





O quê mede:

Quantidade relativa de veículos por usuários, considerando servidores efetivos e terceirizados.

Unidade de medida:

Usuário/Veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
Serv	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382
TFAux	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220
QVs	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49
UVS	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
META	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49

Serv	Total de servidores considerando efetivos, requisitados e removidos
TFAux	Total da força de trabalho auxiliar
QVs	Quantidade de veículos de serviço
UVS	Usuários por veículos de serviço
META	Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral

UVM | Usuários por Veículos de Magistrado

O quê mede:

Quantidade relativa de veículos por magistrados.

Unidade de medida:

Magistrado/veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
MAGP	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82
QVm	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

MAGP	Total de magistrados
QVm	Quantidade de veículos para magistrados
UVM	Usuários por veículos de magistrado
META	Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral



COMBUSTÍVEL

CRAG | Consumo Relativo de Álcool e Gasolina

O quê mede:

Consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizado na frota de veículos oficiais.

Unidade de medida:

Litros/veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CG	1.663	1.595	1.170	368	932	514	896	1.057	1.480	1.802	1.525	956	13.959
CEet	-	-	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	61
GEET	1.663	1.595	1.170	368	932	514	957	1.057	1.480	1.802	1.525	956	14.019
GEET (12)	19.956	19.141	14.043	4.421	11.180	6.165	11.482	12.687	17.759	21.623	18.300	11.476	11.476
VG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VF	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
Veículos	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
CRAG	539	517	380	119	302	167	310	343	480	584	495	310	310
META	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267

CG Consumo gasolina

CEet Consumo etanol

GEET Consumo de gasolina e de etanol

GEET (12) Consumo de gasolina e de etanol projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

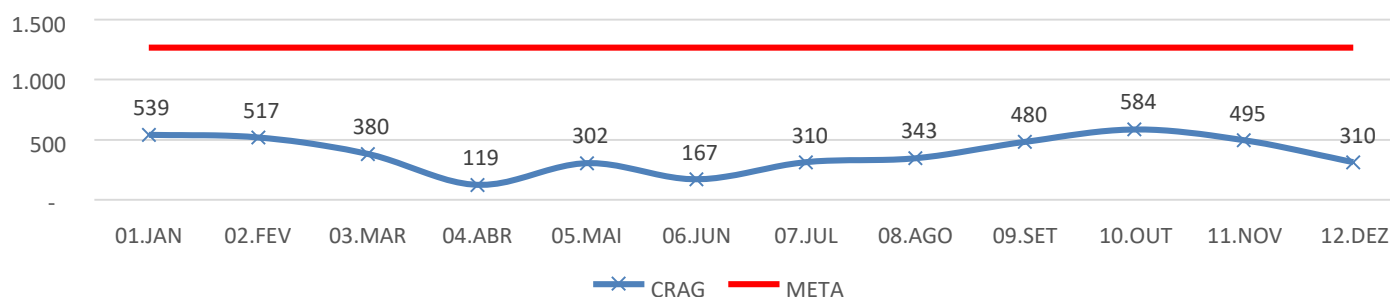
VG Veículos a gasolina

VF Veículos flex

CRAG Consumo relativo de álcool e gasolina

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral

Consumo Relativo de Álcool e Gasolina





CRD Consumo Relativo de Diesel

O quê mede:

Consumo de diesel utilizado na frota de veículos ofociais.

Unidade de medida:

Litros/veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CD	678	2.028	1.406	346	1.308	1.095	905	1.171	2.361	1.810	2.760	1.362	17.232
CD (12)	8.135	24.342	16.876	4.154	15.698	13.135	10.863	14.058	28.330	21.723	33.126	16.342	16.342
VD	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
CRD	678	2.028	1.406	346	1.308	1.095	905	1.171	2.361	1.810	2.760	1.362	1.362
META	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	1.819

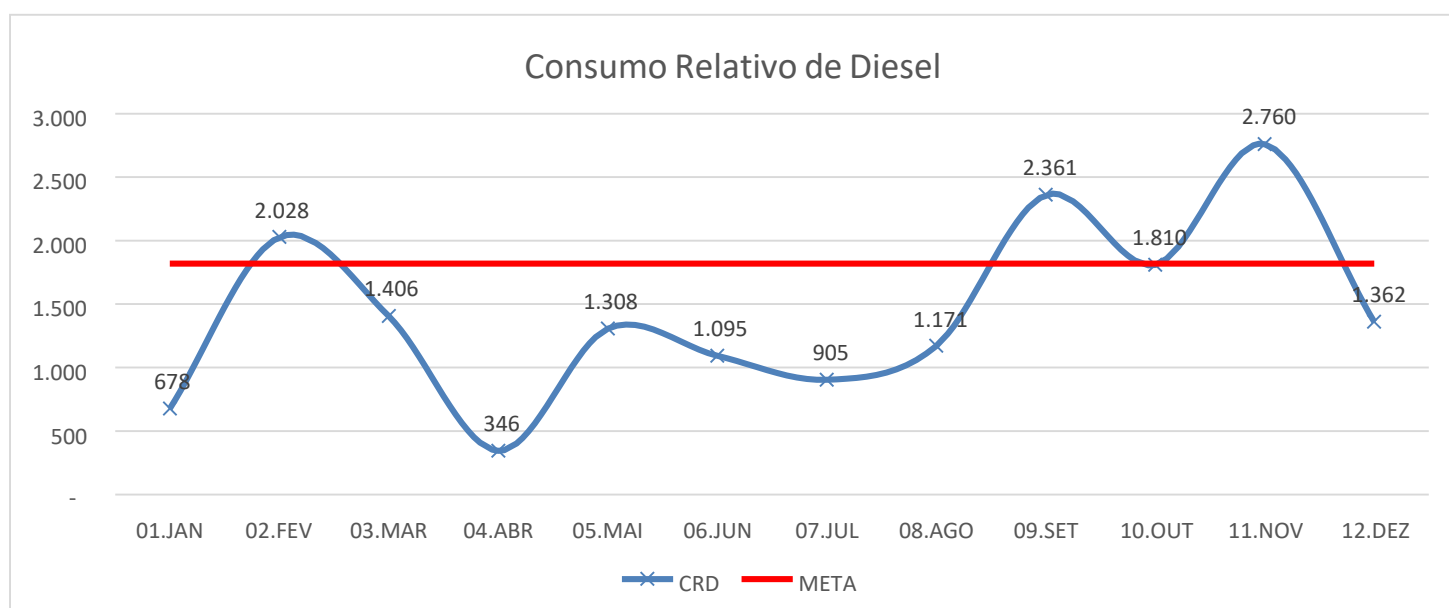
CD Consumo de diesel

CD (12) Consumo diesel projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

VD Veículo a diesel

CRD Consumo relativo de diesel

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para ano não eleitoral





RELATÓRIO PLS/2021 – RESOLUÇÕES CNJ Nº 201/2015 (ANTIGA) E Nº 400/2021 (ATUAL)

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

GRef | Gastos com reformas no período-base

O quê mede:

Corresponde à despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base. Devem ser considerados: materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GRef	R\$ 32.753,81	R\$ 73.705,50	R\$ 26.715,40	R\$ 12.998,70	R\$ 4.377,61	R\$ 22.129,44	R\$ 56.021,89	R\$ 43.771,31	R\$ 22.263,07		R\$ 9.852,38	R\$ 59.243,31	R\$ 363.832,42
METAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GRef Gasto com reforma no período base

GConst | Gastos com construção de novos edifícios no período-base

O quê mede:

Corresponde à despesa realizada com a construção de novos edifícios no período-base.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GConst													R\$ -
METAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Gcont Gastos com construção de novos edifícios no período-base



CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

PRCap | Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade

O quê mede:

Percentual de participantes nas ações de capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.

Unidade de medida:

% por ação

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
ASen													-
PCap													-
ACAP													-
FTT													-
PRCap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%

ASen	Participação em ações de sensibilização e capacitação
ACAP	Ações de capacitação em sustentabilidade
FTT	Força total de trabalho
PRCap	Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade
PCap	Participação em ações de capacitação em sustentabilidade
META	Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral
PRCap	Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade
PCap	Participação em ações de capacitação em sustentabilidade
META	Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

RESÍDUOS DE SAÚDE

DRS | DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

O quê mede:

Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.

Unidade de medida:

Litros

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
DRI	-	-	1,1kg	-	-	800g	-	-	1,4kg	-	-	1,750kg	5,05kg

DRS	Destinação de resíduos de saúde
-----	---------------------------------



IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

GCI | Gasto com Contratos de Terceirização de Impressão

O quê mede:

Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel fornecido pela contratada, conforme o contrato).

Unidade de medida:

Reais (R\$)

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GCI													R\$ -
GCI (12)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
UA													-
Pgci	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	369	369	369	369	369	369	369	369	369	369	369	369	369

PGCI Performance do gasto com contratos de terceirização de impressão

GCI Gasto com contratos de terceirização de impressão

GCI (12) Gasto com pagamento deserviço de terceirização de impressão e reprografia projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

UA Unidades administrativas

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES / OBS: a partir de outubro de 2021

PCS | Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade

O quê mede:

Percentual de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critério de sustentabilidade.

Unidade de medida:

Percentual

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
ACR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	15	18	35
ACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	13	16	31
PCS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,153846154	1,125	1,129032258
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ACR Aquisições e contratações realizadas no período-base (Quantidadesde contratos)

ACS Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base

PCS Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade

META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral



ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

CED Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

O quê mede:

Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades.

Unidade de medida:

Unidades

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CED	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CED (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FTT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICED	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CED Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

CED (12) Consumo de embalagens descartáveis projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

ICED Índice de Consumo de Embalagens Descartáveis para Água Mineral

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

CER Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

O quê mede:

Quantidade consumida de água envasada em embalagens plásticas retortáveis para água mineral envasada (galões ou garrafas retornáveis).

Unidade de medida:

Unidades

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CER	100	-	-	-	-	-	-	-	20	10	-	249	379
CER (12)	1.200	-	-	-	-	-	-	-	240	120	-	2.988	4.548
FTT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95

CER Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

CER (12) Consumo de água mineral em garrafas projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

ICER Índice de Consumo de Embalagens Retornáveis para Água Mineral

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral



GAED | Gasto com Água Mineral em Embalagens Descartáveis

O quê mede:

Gasto com água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis, com ou sem gás, em unidades.

Unidade de medida:

Unidades

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GAED	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
GAED (12)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
FTT													
IGAED	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GAED Gasto com água envasada em embalagens descartáveis para água

GAED (12) Gasto com água mineral em embalagens descartáveis projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

IGAED Índice de gasto com água envasada em embalagens descartáveis para água mineral

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

GAER | Gasto com Água Mineral em Embalagens Retornáveis

O quê mede:

Gasto com água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis, em galões de 20 litros.

Unidade de medida:

Unidades

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GAER	R\$ 732,60	R\$ 806,60	R\$ 666,00	R\$ 529,10	R\$ 495,80	R\$ 891,70	R\$ 769,70	R\$ 873,20	R\$ 684,50	R\$ 1.269,10	R\$ 806,60	R\$ 917,60	R\$ 9.442,50
GAER (12)	R\$ 8.791,20	R\$ 9.679,20	R\$ 7.992,00	R\$ 6.349,20	R\$ 5.949,60	R\$ 10.700,40	R\$ 9.236,40	R\$ 10.478,40	R\$ 8.214,00	R\$ 15.229,20	R\$ 9.679,20	R\$ 11.011,20	R\$ 113.310,00
FTT													
IGAER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37	22,37

GAER Gasto com água envasada em embalagens retornáveis para água

FTT Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares

GAER (12) Gasto com água mineral em garrações projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

IGAER Índice de gasto com água envasada em embalagens retornáveis para água mineral

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral



LIMPEZA

GLB | Gastos com contratos de limpeza no período-base

O quê mede:

Gasto total com contratos de limpeza em relação à área contratada.

Unidade de medida:

Reais/m²

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GLb	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 107.633,20	R\$ 1.291.598,40
m2Cont	51.815,18	51.815,18	51.815,18	51.815,18	51.815,18	51.815,18	51.815,18	52.012,63	52.012,63	52.012,63	52.012,63	52.012,63	52.013
GRL	2,08	2,08	2,08	2,08	2,08	2,08	2,08	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	24,83
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GLb Gasto com contrato de limpeza no período-base

GE (12) Gasto com contrato de limpeza projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior

m2Cont Área total contratada

GRL Gasto com contratos de limpeza por m2

GML | Gasto com material de limpeza

O quê mede:

Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Consideram-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GML													R\$ -
META	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

GML Gasto com material de limpeza no período base



VIGILÂNCIA

GRV | Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada

O quê mede:

Despesa total realizada com contrato de vigilância em relação à quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância.

Unidade de medida:

Reais/número de trabalhadores

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GV	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	933.407
QPV	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
GRV	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	49.126,68
META	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80

GV Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada
 GRV Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada
 QPV Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada

GVe | Gasto com contrato de vigilância eletrônica

O quê mede:

Despesa total com contratos firmados com empresas especializadas para prestação de serviços de vigilância eletrônica, compreendendo a mão de obra, a instalação e a locação de equipamentos de circuito fechado de TV; a instalação de alarmes; a aquisição e instalação de pórticos detectores de metais e outros itens de vigilância eletrônica.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GVe												R\$ 554.118,86	554.119

GVe Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada



VEÍCULOS

UVM | Usuários por Veículos de Magistrado

O quê mede:

Quantidade relativa de veículos por magistrados. OBS: O TRE-PI não dispõe de veículo de magistrado. Todos os veículos são de serviço.

Unidade de medida:

Magistrado/veículo

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
MAGP													-
QVm													-
UVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

MAGP Total de magistrados
QVm Quantidade de veículos para magistrados
UVM Usuários por veículos de magistrado

GRCM | Gasto com Contrato de Motoristas por veículo

O quê mede:

Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.

Unidade de medida:

R\$/número de veículos

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GCm	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	R\$ 34.715	\$ 416.581
Qve	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	-
GRCm	708	708	708	708	708	708	708	708	708	708	708	708	-
META	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672	28.672

GCm Gasto com contratos de motoristas
GRCm Gasto relativo com contratos de motoristas
Qve Quantidade de veículos

GCV | Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre

O quê mede:

Despesa total realizada com contratos de agenciamento de transporte terrestre de pessoal a serviço. OBS: O TRE-PI não mantém contrato de agenciamento de transporte terrestre.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GCV													R\$ -
META	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238	27.238

GCV Gasto com contratos de motoristas (Anual)



COMBUSTÍVEL

GC | Gasto com combustível

O quê mede:

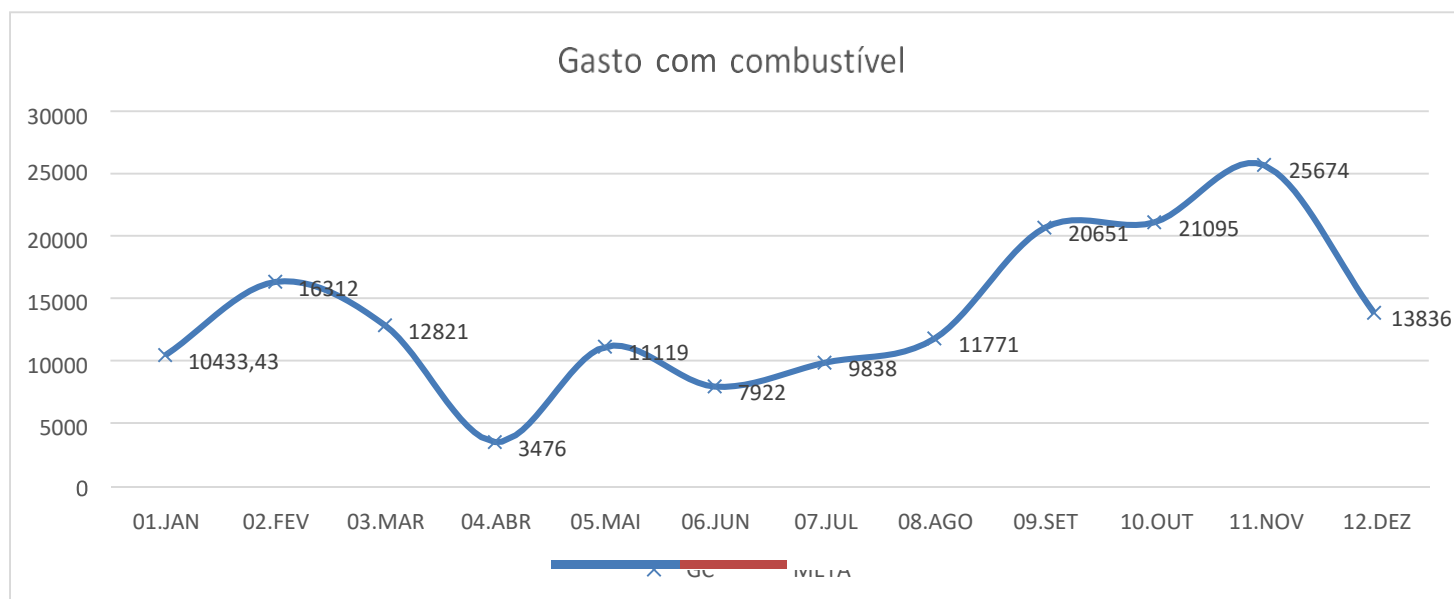
Gasto com combustível para abastecimento de veículos movidos à gasolina, etanol, gasolina e etanol, diesel, Gás Natural Veicular (GNV), hidrogênio e outros.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GC	10.433	16.312	12.821	3.476	11.119	7.922	9.838	11.771	20.651	21.095	25.674	13.836	164.948
META													

GC | Gasto com combustível





VIGILÂNCIA

GRV | Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada

O quê mede:

Despesa total realizada com contrato de vigilância em relação à quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância.

Unidade de medida:

Reais/número de trabalhadores

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GV	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	R\$ 77.783,91	933.407
QPV	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
GRV	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	4.093,89	49.126,68
META	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80	54.113,80

GV Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada
 GRV Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada
 QPV Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada

GVe | Gasto com contrato de vigilância eletrônica

O quê mede:

Despesa total com contratos firmados com empresas especializadas para prestação de serviços de vigilância eletrônica, compreendendo a mão de obra, a instalação e a locação de equipamentos de circuito fechado de TV; a instalação de alarmes; a aquisição e instalação de pórticos detectores de metais e outros itens de vigilância eletrônica.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GVe												R\$ 554.118,86	554.119
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GVe Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada



APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO / OBS: a partir de outubro de 2021

GC Graf | Gastos com serviços gráficos

O quê mede:

Despesas realizadas com serviços gráficos (exemplos: impressão de adesivos, banners, cartões de visita, crachás, credenciais, convites, calendários, envelopes, fotografias, folders, jornais informativos, panfletos, papéis timbrados, pastas e outros). Deveser contabilizada também a despesa com mão de obra.

Unidade de medida:

Reais

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
GC Graf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 21.184,12	R\$ 20.521,06	R\$ 23.305,86	R\$ 65.011,04
META	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

GC Graf Gastos com serviços gráficos no período-base
META Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

PAPEL CONTRATADO

CPC | Consumo de Papel Contratado

O quê mede:

Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa(s) contratada(s) para serviços de impressão e reprografia.

Unidade de medida:

Resmas

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
CPNRC													-
CPRC										4	6	3	13
CPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6	3	13
CPC (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	72	36	36
FTT													-
iCPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22

CPNRC Consumo de papel não-reciclado contratado
CPRC Consumo de papel reciclado contratado
CPC Consumo de papel contratado
CPC (12) Consumo de papel próprio projetado para 12 meses, pela média acumulada do período anterior
FTT: Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares
iCPC Índice de Consumo de Papel Contratado
META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral



IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

QIP | Quantidade de impressões per capita

O quê mede:

Quantidade de impressões per capita em relação ao total do corpo funcional do órgão.

Unidade de medida:

Impressões/corpo funcional.

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
QI	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	38.514	462.166
QEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167
FTT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QIP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

QI Quantidade de impressões

QEI Quantidade de equipamentos de impressão

FTT Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares

QIP Quantidade de impressões em relação ao total do corpo funcional do órgão

META: Meta estabelecida conforme Estratégia do PLS para o ano eleitoral

QUALIDADE DE VIDA

PRQV | Participação Relativa em Ações de Qualidade de Vida

O quê mede:

Monitoramento da participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

Unidade de medida:

% da força de trabalho total por ação

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
PQV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AQV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FTT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRQV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
META	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%

PQV Participações em ações de qualidade de vida

AQV Quantidade de ações de qualidade de vida

FTT Força total de trabalho

PRQV Participação relativa em ações de qualidade de vida



PRS | Participação Relativa em Ações Solidárias

O quê mede:

Monitoramento da participação da força de trabalho total em ações solidárias, para formentar a política de valorização do corpo funcional.

Unidade de medida:

% da força de trabalho total por ação

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
PAS													220
AS													3
FTT													410
PRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18%
META	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%

PAS	Participação em ações solidárias
AS	Quantidade de ações solidárias
FTT	Força total de trabalho
PRAS	Participação relativa em ações solidárias

AINC | Ações de Inclusão Social

O quê mede:

Monitoramento da quantidade de ações de inclusão social realizadas pelo TRE-PI, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Unidade de medida:

Ações

VARIÁVEL	01.JAN	02.FEV	03.MAR	04.ABR	05.MAI	06.JUN	07.JUL	08.AGO	09.SET	10.OUT	11.NOV	12.DEZ	TOTAL
AINC													3
META	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

AINC	Ações de inclusão social
------	--------------------------



ANEXOS

**CAMPANHA “UMA CANECA DE VIDA” com o objetivo de economizar
copos descartáveis**



CARTÓRIO ELEITORAL – 34ª ZE- CASTELO DO PIAUÍ





CAMPANHA COLETA SELETIVA – 34ª ZE – ELEIÇÕES SUPLEMENTARES – JUAZEIRO DO PIAUÍ – 2021





PLANO DE AÇÃO – PREVENÇÃO CONTRA AO CORONAVÍRUS - 34ª ZE – ELEIÇÕES SUPLEMENTARES – JUAZEIRO DO PIAUÍ 2021







EU SOU VOLUNTÁRIO(A), E VOCE?"





NATAL SOLIDÁRIO 2021



OFICINA DE RECICLAGEM





NATAL SOLIDÁRIO 2021

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA COM OS SERVIDORES E OS TERCEIRIZADOS – ENTREGA DE PANETONES E SORTEIO DE BRINDES







CAMPANHA TRE SOLIDÁRIO

NO DECORRER DO NOVO ANO PRATIQUE A
SOLIDARIEDADE PARA QUEM MAIS PRECISA
FAÇA FELIZ UM IDOSO NO LAR FREDERICO OZANAM

DOE AQUI:

- FRAUDAS GERIÁTRICAS
- MATERIAL DE LIMPEZA



 **Tribunal Regional Eleitoral**
do Piauí

 **TRECICLAR**
NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL



ENTREGA DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E MATERIAL DE LIMPEZA AOS IDOSOS DO ABRIGO FREDERICO OZANAM





CAMPANHA ARRECADAÇÃO DE RAÇÃO PARA OS ANIMAIS(CÃES E GATOS) VULNERÁVEIS – PROJETO TOCADOS GATOS DA SRA. RITA DE CÁSSIA

